

PASTORAL DE 08 DE JUNHO DE 2003

O DESAFIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

Certo dia perguntaram ao famoso pregador Charles Haddon Spurgeon qual era o maior desafio do ministério pastoral. Spurgeon fez uma longa pausa e então respondeu: *'o maior desafio do pastor é ser pastor.'* Concordo com essa definição. Realmente ser pastor é um desafio e me parece que conforme os anos vão passando se torna um desafio cada vez maior, nos dando a impressão de que as palavras de Charles Swindoll estão corretas: *'pastor é uma espécie em extinção'* (Coração de pastor *in* Jornal da Palavra). Em tempos de apóstolos, bispos e Querubins a figura do pastor vai se tornando cada vez mais fragilizada e diante de escândalos e reportagens sensacionalistas alguns chegam a desacreditar no ofício pastoral. Em meio a tudo isso a Palavra de Deus continua firme ao dizer: *"E ele mesmo concedeu uns para ... pastores e mestres"* (Efésios 4:11). E por mais que a sociedade despreze ou provoque, os verdadeiros pastores continuarão dizendo como o apóstolo Paulo: *todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia"* (2 Timóteo 1:12).

Enquanto a visão errada sobre o ministério pastoral está fora da Igreja, menos mal. O triste é quando as próprias ovelhas tem uma visão deturpada sobre o pastor. Isso infelizmente acontece, tanto por imaturidade como por um mal entendimento acerca do ministério pastoral. Incompreensões, insultos, afrontas e cobranças vão sendo cultivadas exatamente em função dessa ignorância acerca de quem é o pastor e o resultado disso é sofrimento para o pastor e sua família.

É importante destacar quem é o pastor. O pastor Irland Pereira de Azevedo assim definiu: *"o Pastor não é nem um super-homem, nem um sub-homem, mas um homem de verdade e da verdade. Esse é o protótipo do Pastor segundo o coração de Deus."* Muitas vezes as ovelhas se esquecem da humanidade do pastor e acabam olhando para ele como uma espécie de 'máquina' ou uma pessoa que não tem sentimentos, anseios ou tristezas. O falecido pastor Soren em um de seus sermões disse que *"o chamado de Deus para o ministério pastoral não anula o principal ingrediente do ministério que é a personalidade do pastor"* (Sermão: Lembranças de meu pastorado - STBSB). Aqui se percebe o grande desafio do pastor que é em sua humanidade apresentar-se fiel a Deus e ser seu porta-voz firmando na Bíblia. Por sua humanidade é que o pastor sofre ao perceber suas limitações e ao mesmo tempo as necessidades da Igreja. Sente-se muitas vezes como um guerreiro ferido sozinho no campo de batalha. Ou então como um bombeiro tentando apagar um grande incêndio sozinho.

Mas aprove a Deus escolher homens para servi-LO como ministros do Evangelho. Homens que à semelhança de Jesus Cristo sabem que sua

primeira missão é a pregação da Palavra (*"Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim"* - Marcos 1:38). Homens que tem a grande responsabilidade de prestar contas a Deus por suas ovelhas e que por esse motivo devem ser tratados com respeito e obediência (*"Obedecei a vossos pastores {ou condutores, ou superiores} e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil - Hebreus 13:17*). Homens que são dignos de honra não por si mesmos mas pela grande obra que realizam diante de Deus e dos homens (*"Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina - 1 Timóteo 5:17*). Homens que são dignos do seu salário pelo trabalho que exercem (*"Digno é o obreiro do seu salário - 1 Timóteo 5:18*). Enfim, homens que tementes a Deus exercem seu ministério sabendo tanto da honra como das dificuldades que o mesmo apresenta.

Os desafios do pastor continuarão enquanto a Igreja existir. Feliz, porém, é a Igreja que valorizando seu pastor permite que ele dedique-se totalmente ao ministério, tendo tempo, oportunidade, tranqüilidade e paz para dedicar-se à oração, estudo da Palavra, pregação e aconselhamento de suas ovelhas. Vencer os desafios do ministério em um ambiente de incentivo e amor cristão é bem melhor e mais fácil, por isso, como ovelha, tente compreender seu pastor, amá-lo mesmo conhecendo suas limitações e ajudá-lo. Que juntos, ovelhas e pastor, consigamos simplesmente fazer o que o nosso Mestre, Jesus Cristo, mandar.

Deste que com alegria realiza do ministério que Jesus lhe concedeu,
Pastor Dr. Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

O PASTOR ESTÁ SEMPRE ERRADO

Se é jovem, não tem experiência; Se é velho, está superado;
Se fala alto, vive gritando; Se fala baixo, ninguém escuta;
Se brinca com as ovelhas, é metido a engraçado; Se não brinca, é sério e chato;
Se chama atenção, é grosso; Se não chama, não sabe se impor;
Se prega muito é prolixo; Se prega pouco não tem conteúdo;
Se usa palavras difíceis no sermão, está querendo aparecer; Se não usa, tem um vocabulário pobre;
Se visita pouco, não dá atenção às ovelhas; Se visita muito, não tem o que fazer;
Se fala sobre o dízimo, é mercenário; Se não fala, não se preocupa com as finanças da Igreja;
Se exige, é rude; Se não exige, é relapso;

Se anda bem vestido, está ganhando muito; Se anda mal vestido, é relaxado;
Se ganha um bom salário, está se aproveitando da Igreja; Se ganha um mal salário, não se valoriza;
Se aceita convites para pregar fora, não pára na Igreja; Se não aceita, é porque é desconhecido;
Se fala em doutrina, é ultrapassado; Se não fala, é renovado;
Enfim, sempre o pastor terá uma grande chance de estar "errado."
(Extraído - Atos Dois - Pastor Pedro L. Filho)

"se Deus costumasse fazer clonagem, e me quisesse clonar mil vezes, gostaria de ser pastor mil vezes...". (Irland Pereira de Azevedo, em O Jornal Batista, pg 12 - 17 a 23/06/2002).